

ANÁLISE DE INDICADORES INSTITUCIONAIS DO IFRO DE 2009 A 2015

Julian Alves de Queiroz Rosa Martins Costa Pereira¹
Gilberto Paulino da Silvar² Álvaro Victor Oliveira³

Resumo

Essa pesquisa teve como objetivos analisar indicadores de desempenho acadêmico do IFRO no período de 2009 a 2015, sistematizar indicadores de eficácia, eficiência, evasão e retenção dos cursos técnicos e de graduação (modalidade presencial) do IFRO no período de 2009 a 2015, elaborar tabelas a partir de dados primários extraídos de sistemas, elaborar relatório por indicador, produzir relatório final com análise dos indicadores definidos para a pesquisa e calculados pelas instituições da Rede Federal de EPCT em cumprimento aos Acórdãos do Tribunal de Contas da União. As atividades desenvolvidas neste plano de trabalho consistiram na realização da extração de dados de todos os **cursos superiores do IFRO** ofertados no período estudado (2009 – 2015), seleção dos cursos com ciclos de matrícula na situação “concluídos”, elaboração de planilhas modelo, realização de cálculos por indicador para cada curso e campus, finalização das planilhas, sistematização de dados e elaboração de relatório final.

Introdução

Planejar, de forma estratégica, envolve tanto o diagnóstico quanto o monitoramento e tomada de decisão das realidades que se deseja transformar. Nesse sentido, as instituições de ensino precisam criar mecanismos para conhecer as demandas sociais e os diferentes cenários que interferem ou podem interferir no planejamento da oferta ou redimensionamento de seus cursos.

O levantamento de dados educacionais é importante para traçar um perfil da instituição, conhecer seus pontos fortes e limitações, gerando indicadores acadêmicos que forneçam aos gestores informações imprescindíveis ao processo de tomada de decisões e servindo de subsídio para a formulação de políticas públicas na área da educação.

Espera-se que este estudo possibilite a fácil visualização e a reflexão de indicadores acadêmicos do IFRO no período de 2009 a 2015 que podem ser utilizados pela instituição para nortear as ações e dispositivos das políticas institucionais, dentre elas, o planejamento da distribuição de recursos, a autorização para criação de novos cursos ou seu redimensionamento e até mesmo contribuir com os gestores em seus processos administrativos decisórios.

Material e Método

Os materiais utilizados para o desenvolvimento da pesquisa são as informações disponíveis no Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) do IFRO e as disponíveis no Sistema de gerenciamento

¹ Orientadora

² Coorientador

³ Estudante/Campus Porto Velho Calama

de matrículas da Rede Federal (SISTEC).

O procedimento metodológico principal foi a extração de dados e construção de tabelas contendo os indicadores. Os relatórios de indicadores foram gerados de forma padronizada, pela extração centralizada no MEC e posteriormente, validados com os dados do IFRO. Atendendo recomendações do TCU, a SETEC extrai os dados brutos do SISTEC, SIAPE e SIAFI, sistemas oficiais de registro de matrículas, de gestão de pessoas e movimentação financeira, respectivamente. A partir de dados primários extraídos na mesma data por indicadores, serão realizados procedimentos de cálculo automatizados dos componentes, para então gerar as informações dos indicadores, ganhando consistência nos resultados consolidados.

A pesquisa foi quali-quantitativa. Essa abordagem é escolhida quando os pesquisadores desejam realizar um estudo que seja, ao mesmo tempo, histórico e de característica científico generalizável, pela busca da existência de padrões no decorrer de um determinado período de tempo.

A apresentação, pura e simples do indicador, sem a devida análise, será tomada como descumprimento das determinações dos acordos TCU, ensejando sanções da SETEC as instituições da Rede Federal de EPCT, que serão arroladas no processo de análise do Relatório de Gestão da SETEC.

A análise teve como pressuposto a orientação do Manual para Produção e Análise dos Indicadores da Rede Federal de EPCT (Brasil, 2015), segundo a qual, dentro do possível, cada indicador deverá ser analisado levando em consideração seus aspectos:

1 - Temporal: deverão ser comparados os valores dos índices em diferentes anos, possibilitando verificar se os mesmos estão avançando na direção desejada;

2 - Nível de agregação: a análise deverá contemplar os dados no maior nível de agregação (por IF) e ainda envolver sua estratificação em nível de campus, eixo tecnológico, tipo de curso e etc., quando necessário;

3 - Categorias de Aplicação: os indicadores podem ser agrupados nos quatro aspectos da ação educativa: capacidade de oferta de vagas (a e b); eficiência e eficácia (c, d e h); adequação da força de trabalho docente (f e g); adequação do orçamento atribuído a instituição (i, j e k);

4 - Outros: além dos aspectos anteriores, a instituição deverá, a partir dos dados, elaborar análises que contemplem suas especificidades. A partir das análises de cada indicador a instituição deverá explicitar as ações a serem adotadas para uma melhoria contínua dos indicadores institucionais.

Nesta pesquisa foram utilizados cinco indicadores de desempenho institucional e acadêmico, são eles:

Descrição dos Indicadores

Indicador 1: RELAÇÃO CANDIDATOS POR VAGA (RCV): Este indicador mede a consonância entre a oferta de vagas em relação à procura do público pelos cursos ofertados.

A fórmula utilizada para efetuar o cálculo do indicador é:

$$\text{RCV} = \text{INGRESSANTES} / (\text{VAGAS OFERTADAS PARA INGRESSO}) \times 100.$$

Indicador 2: RELAÇÃO DE INGRESSO POR MATRÍCULA ATENDIDA (RIM): Este indicador mede a capacidade de renovação do quadro discente.

A fórmula utilizada para efetuar o cálculo do indicador é:

$$\text{RIM} = \text{INGRESSANTES} / \text{MATRICULAS ATENDIDAS} \times 100.$$

Indicador 3: RELAÇÃO DE CONCLUINTES POR MATRÍCULA ATENDIDA (RCM): Esse indicador mede do total dos alunos matriculados, quantos concluíram o curso no tempo previsto. Ele mensura a capacidade de alcançar êxito escolar.

A fórmula utilizada para efetuar o cálculo do indicador é:

$$\text{RCM} = \text{CONCLUINTES} / (\text{MATRICULAS ATENDIDAS}) \times 100.$$

Indicador 4: EFICIÊNCIA ACADÊMICA DE CONCLUINTES (EAC): esse indicador mede a relação entre todos os alunos que concluíram o curso no período previsto e todos que de alguma forma finalizaram o curso (desistências/evasões/trancamentos/transferências e desligamentos).

A fórmula utilizada para efetuar o cálculo do indicador é:

$$\text{RCM} = \text{CONCLUINTES} / (\text{MATRICULAS ATENDIDAS}) \times 100.$$

Indicador 5: RETENÇÃO DO FLUXO ESCOLAR: esse indicador mede a relação de alunos que não concluíram o curso no tempo previsto.

A fórmula utilizada para efetuar o cálculo do indicador é: $\text{RFE} = \text{RETIDOS} / (\text{MATRICULAS ATENDIDAS}) \times 100.$

Resultados

Para começar a falar sobre os resultados obtidos na pesquisa devemos, primeiramente, abordar a relação dos cursos do IFRO com cada indicador para melhor compreensão dos resultados encontrados.

Nesse estudo, apresentamos os resultados por amostragem. Para cada indicador, selecionamos um curso vinculado a um campus do IFRO. Após a análise detalhada de cada indicador, apresentaremos uma análise geral de todos os cursos da instituição por indicador com o objetivo de contribuir para a compreensão sistêmica dos resultados e para a auto-avaliação institucional.

O indicador 1 mostra a relação candidato por vaga, este indicador mede a consonância entre a oferta de vagas em relação à procura do público. Exemplo desse indicador é o resultado encontrado no curso de Licenciatura em Biologia no Campus Ariquemes onde nos 3 (três) primeiros anos do curso a procura chegou a 1,23 candidatos por vagas ofertadas, em seguida, houve uma queda em quase 0,13 % se comparado aos anos anteriores, contudo manteve-se a procura acima da quantidade de vagas ofertadas nesse campus.

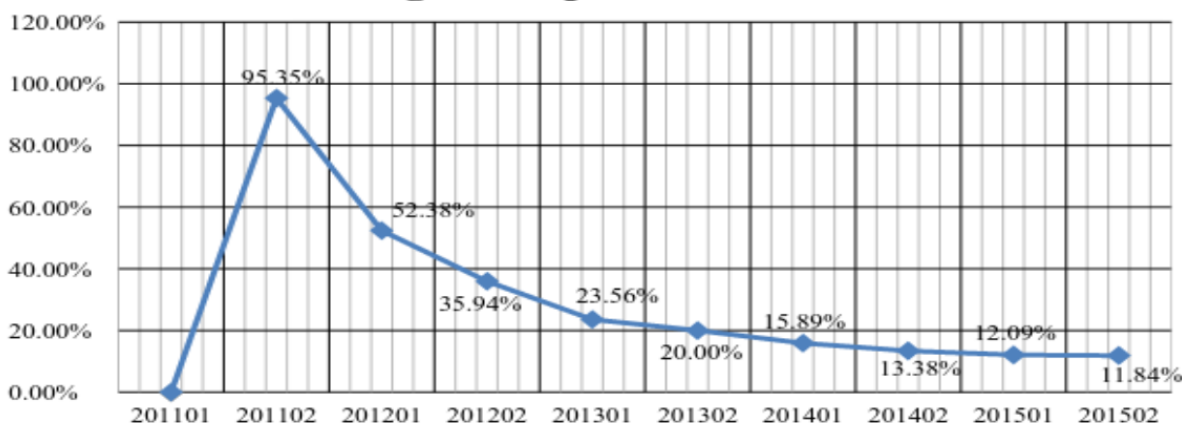
O indicador 2 mostra a relação de ingresso por matrícula atendida, este indicador mede a capacidade de renovação do quadro discente do campus, como exemplo desse indicador apresentamos o Curso de Agronomia do Campus de Colorado do Oeste onde, no segundo semestre de 2011, houve um índice de mais de 95% na quantidade de matrículas efetivadas, porém nos anos seguintes esse índice entrou em queda, tendo no primeiro semestre de 2012 uma queda de 40% se comparado ao semestre anterior e, no segundo semestre de 2012, essa redução foi de 60% se comparado ao ano anterior. Nota-se que, nos anos seguintes, a taxa de ingresso continuou caindo, se formos comparar o ano que teve a maior taxa de matrícula (2011/2) com o último ano analisado (2015/2) a

(Indicador 1) Relação Candidato por Vaga



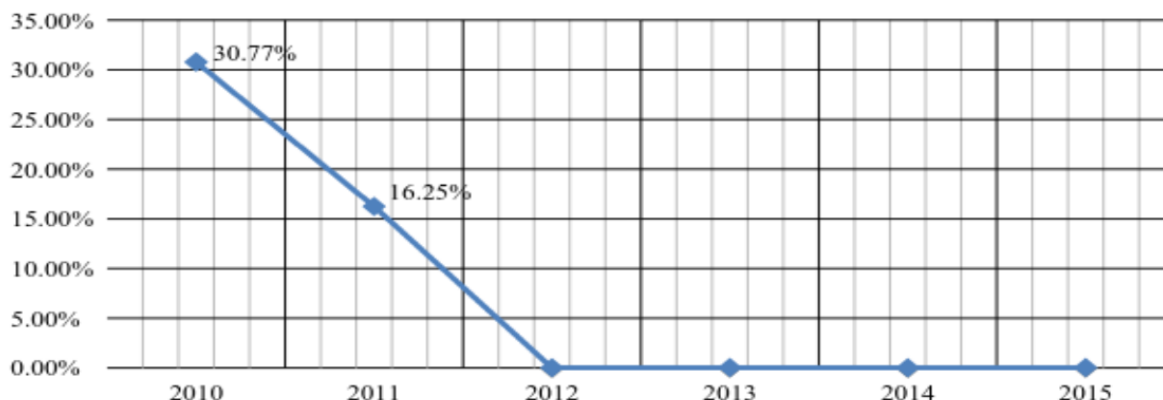
diferença foi de pouco mais de 84%, tendo esse ultimo ano pouco mais de 11% de ingressantes. Este indicador é o resultado da equação $\text{ingressantes} / \text{matrícula atendida}$. Sendo assim, o ponto fora da curva apresentado pelo dado do ano de 2011/2 (95%), decorre do fato de que não há parâmetro comparativo com anos anteriores, de modo que o divisor para este cálculo ($\text{matrícula atendida} = 0$), sendo necessário então, desconsiderar aqueles valores para uma análise mais precisa, considerando, portanto, apenas a linha mais estável.

(Indicador 2) Relação de Ingressos por Matrícula Atendida



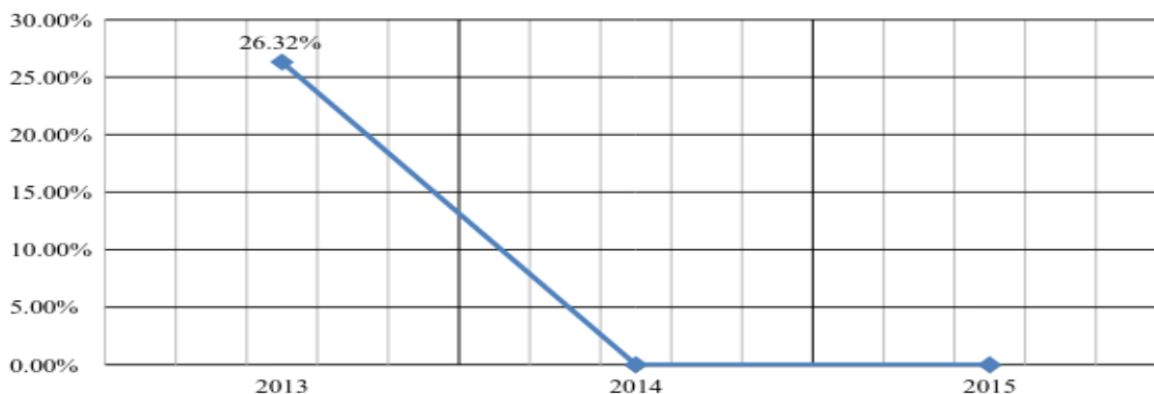
O indicador 3 mostra a relação de concluintes por matrícula atendida. Esse indicador mede a relação entre o total dos alunos matriculados e os que concluíram o curso no tempo previsto, mensurando a capacidade de alcançar êxito escolar. Exemplo desse indicador é o do Curso de Licenciatura em Química do Campus de Ji-Paraná onde no primeiro ano da análise (2010) o índice de concluintes no tempo previsto foi pouco mais de 30%, caindo para cerca de 16% no ano seguinte (2011) e, nos anos de 2012 a 2015, não sendo possível analisar a sequência deste indicador, visto que os ciclos de matrículas subsequentes ainda não haviam sido integralizados no momento da extração da base de dados para esta análise.

(Indicador 3)
Relação de Concluintes por Matrícula
Atendida



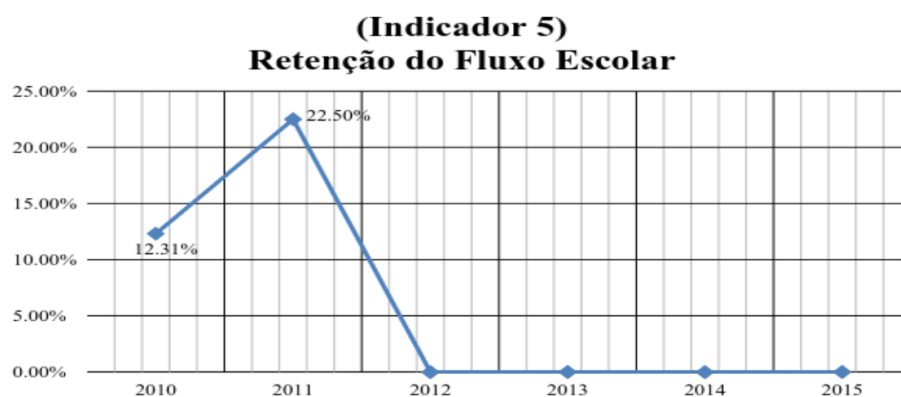
O indicador 4 mostra a eficiência acadêmica de concluintes. Esse indicador mede a relação entre todos os alunos que concluíram o curso no período previsto e todos que de alguma forma finalizaram o curso (desistências/evasões/trancamentos/transferências e desligamentos). Exemplo desse indicador é o do Curso de Gestão Pública do Campus Porto Velho Zona Norte onde nos 3 anos que foram analisados (2013-2015), como demonstra o gráfico abaixo, somente no ano de 2013 há dados para serem analisados. O índice de êxito em 2013 foi de pouco mais de 26%. Já nos anos 2014 e 2015 essas taxas ainda estão em zero porque os alunos ainda estavam em curso.

(Indicador 4)
Eficiência Acadêmica de Concluintes



O indicador 5 mostra a retenção do fluxo escolar. Esse indicador mede a relação de alunos que não concluíram o curso no tempo previsto. Exemplo desse indicador é o Curso de Licenciatura em Química do Campus Ji-Paraná onde, no ano de 2010, o índice de retenção foi pouco mais de 12%, sendo que em 2011 subiu para pouco mais de 22%. No período de 2012 a 2015 essa taxa de retenção foi para zero devido esses alunos ainda estarem cursando.

Nota-se, a partir dos resumos apresentados acima, onde cada curso escolhido apresentou um ou mais indicadores, que há variações no desempenho de cada curso, decorrente de variáveis



locais, regionais, pedagógicas e curriculares, determinando assim, as variáveis observadas tanto no desempenho acadêmico quanto no desempenho institucional.

Os processos de evasão, retenção, transferências e desligamentos constituem o rol de indicadores negativos dos cursos e da instituição, cujos, dependendo do grau que se apresentam, conduzem a necessidade de reformulações. Por outro lado, a aderência da oferta aos Arranjos Produtivos Locais e às demandas das comunidades onde se inserem os cursos analisados, bem como os índices de permanência e êxito observados em determinados cursos, conduzem a análise da assertividade das ofertas.

Discussões

No contexto do planejamento estratégico que envolve tanto o diagnóstico quanto o monitoramento e a tomada de decisão das realidades que se deseja transformar, a gestão das políticas públicas passou a receber uma medição sistemática por meio de indicadores que são definidos como ferramentas “[...] que podem contribuir para a realização de monitoramento e avaliação eficazes”. (BRASIL, 2012).

Os indicadores de desempenho, termo utilizado no âmbito da administração, são ferramentas utilizadas para o gerenciamento do sistema organizacional e são importantes na medida em que fomentam o diálogo, balizam decisões, avaliam iniciativas e induzem melhorias ao criarem referência. Os indicadores constituem-se de uma linguagem matemática que parametriza referências com a finalidade de medir a eficiência, eficácia e a efetividade de processos organizacionais. Desse modo, os indicadores são definidos como um valor quantitativo produzido a partir de um período de tempo que permite adquirir informações sobre atributos, características e resultados de um serviço, produto, sistema ou processo específico.

Uma dos pontos positivos desse projeto é que seus dados possibilitarão a autoavaliação institucional. Segundo Eloi (2015) constitui-se em um processo de autoconhecimento que dinamiza uma análise crítica da prática pedagógica e administrativa de uma instituição educacional.

A importância da avaliação institucional deve ser considerada pela instituição, pois ela influencia diretamente no cotidiano escolar. Uma boa avaliação institucional terá “[...] consequências positivas para o nível de avaliação da aprendizagem em sala de aula” (FREITAS et, al. 2014, p.44). Observa-se que a função do planejamento é a mais importante do processo administrativo, pois ela sustenta a estratégia da instituição que poderá organizar seus recursos, coordenar seus esforços

para atingir a sua visão de futuro.

A composição das instituições que atualmente formam a Rede de Educação Profissional, Científica e Tecnológica é resultado da integração de 19 escolas de aprendizes artífices instituídas por um decreto presidencial de 1909, assinado por Nilo Peçanha, que posteriormente foram transformadas nos liceus industriais, depois escolas industriais e técnicas quando da incorporação do ensino profissional ao ensino médio e, finalmente, nas famosas escolas técnicas federais quando tornarem-se autarquias em 1959.

Nesse percurso também foram constituídas as Escolas Agrotécnicas Federais, seguindo o modelo escola-fazenda e com vinculação ao Ministério da Agricultura, posteriormente assumidas pelo Ministério da Educação e Cultura em 1967, sendo a partir de então denominadas de escolas agrícolas. Na final da década de 1970 mais uma mudança. A transformação de três escolas federais¹ em centros federais de educação tecnológica (CEFETs) demarcou uma importante mudança na identidade originária dessa rede que foi a equiparação da educação superior aos centros universitários.

Uma das características inerentes aos Institutos Federais com relação a sua configuração organizacional e espacial é o fato de ser multicampi o que lhes confere vantagens e desvantagens. Para Paiva (2015) um dos benefícios caracterizou-se pela ampliação do acesso de indivíduos à educação, mas com algumas dificuldades, dentre elas a dispersão geográfica entre as unidades exigindo uma gestão diferenciada que possibilitasse a comunicação e a integração institucional.

Bueno (2015) destaca que para se implantar um curso no Instituto Federal, “é necessário o conhecimento da demanda local para que em seguida possa se estabelecer o eixo tecnológico e assim criar cursos a serem trabalhados nos diversos níveis e modalidades de ensino” (p.128).

Assim, o levantamento de dados educacionais é importante para traçar um perfil da instituição, conhecer seus pontos fortes e limitações, gerando indicadores acadêmicos que fornecem aos gestores das instituições de ensino informações imprescindíveis ao processo de tomada de decisões e servindo de subsídio para a formulação de políticas públicas na área da educação.

NOTA DOS PESQUISADORES

Com a finalidade de instrumentalizar a análise, por meio da padronização no uso de termos e conceitos, destacamos abaixo o conceito das diferentes situações em que os estudantes podem estar durante o curso:

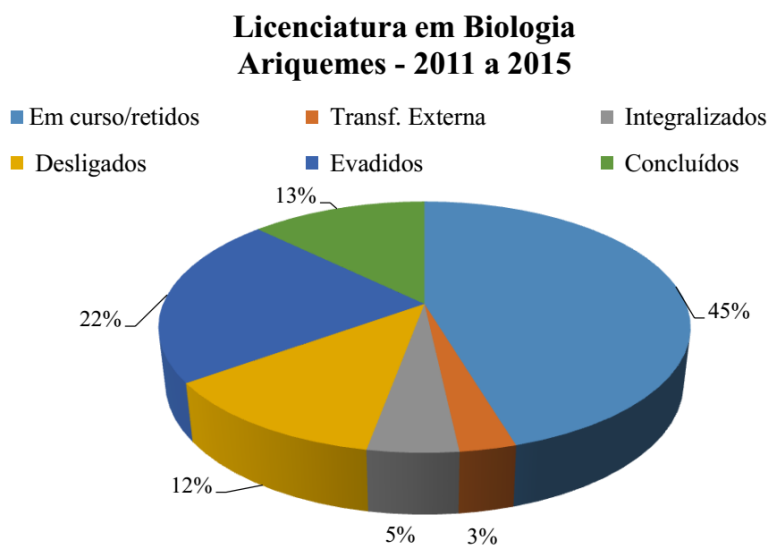
- a) **Vagas Ofertadas:** é o total de vagas ofertadas para o curso naquele período/semestre;
- b) **Matrículas Iniciais:** é a quantidade de alunos matriculados naquele período/semestre;
- c) **Em curso/retidos:** é aquela matrícula que permanece com situação em “curso” tendo já finalizado o período de duração do curso;
- d) **Transferência Externa:** todo aquele aluno que está sendo transferido para outra unidade federal ou outra rede de ensino;
- e) **Integralizado:** aquele aluno que concluiu os componentes curriculares, mas que ainda não está apto a colar grau ou que ainda não concluiu alguma pendência curricular;
- f) **Desligado:** é todo aluno que por algum motivo trancou o curso;
- g) **Evadido:** é todo aluno, que desistiu do curso, sem formalizar a desistência e

h) Concluído: todos que terminaram o curso com êxito independente do período.

Os dados analisados neste trabalho referem-se à extração realizada pelo Sistema Nacional de Informações da Educação Profissional e Tecnológica (SISTEC) 2 no dia 26 de setembro de 2016 às 16h09min. Como o sistema é aberto aos agentes da Coordenação de Registro Acadêmico (CRA) para atualização contínua com base no fluxo de estudantes, se utilizarmos os mesmos parâmetros de pesquisa, cálculo e coleta de dados, é possível chegar a conclusões diferentes, dependendo do período em que a extração foi realizada. Assim, os resultados analisados a seguir se referem ao período até o momento em que os dados foram extraídos e, consideramos somente os dados inseridos pelos agentes das CRA's do IFRO desde o início do registro. Além disso, alertamos para o fato de que a análise se refere aos cursos com ciclos concluídos.

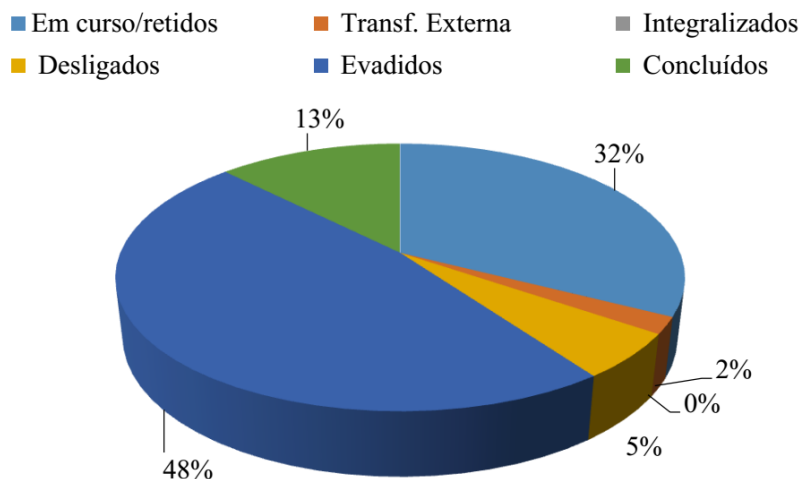
A decisão pela análise dos cinco (05) indicadores decorre do fato de que com eles é possível verificar o processo de desenvolvimento da educação profissional e tecnológica ofertado pelo IFRO a partir das abordagens da aderência da oferta de cursos com os APLs e com as demandas das comunidades (Indicador de Candidato x Vaga e ingresso x aluno); é possível verificar o processo (as intercorrências da dinâmica interna do curso), a partir da análise dos indicadores (Retenção do Fluxo Escolar e ingressante x matrícula atendida), observando a capacidade de renovação do corpo discente, e, é possível verificar a eficiência do curso e da instituição a partir da análise do indicador de (eficiência de concluintes).

ANÁLISE



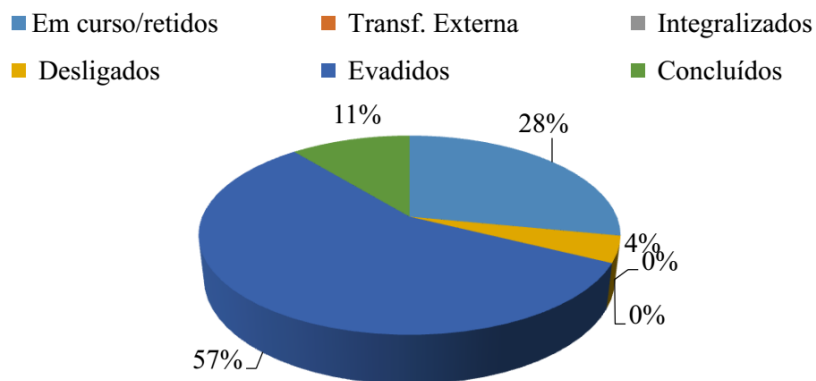
Os dados representados no gráfico referem-se ao acumulado de matrículas iniciais durante o período observado (2011 a 2015). Observa-se que no curso de licenciatura em Biologia no campus de Ariquemes quase a metade dos alunos acabam retidos mesmo já tendo finalizado o período de duração de seu curso. Isso quer dizer, nesse caso específico, que 45% dos alunos matriculados no curso de licenciatura em Biologia não irão formar-se no tempo previsto do curso que é de 4 anos. Nota-se também que 37% do total de alunos matriculados, acabam desistindo, transferindo ou trancando o curso. A conclusão de alunos neste curso é de 13% do total de alunos matriculados inicialmente.

**Gestão Ambiental
Colorado do Oeste - 2011 a 2013**



Os dados representados no gráfico referem-se ao acumulado de matrículas iniciais durante o período observado (2011 a 2013). Observa-se que mais da metade (52%) dos alunos matriculados inicialmente no curso de Gestão Ambiental no Campus Colorado do Oeste acabam desistindo, transferindo ou trancando o curso neste campus, fora isso 32% dos alunos acabam ficando retidos no curso e não concluindo o curso no período previsto de duração do curso. A quantidade de alunos que conclui é de 13% do total de matriculados inicialmente.

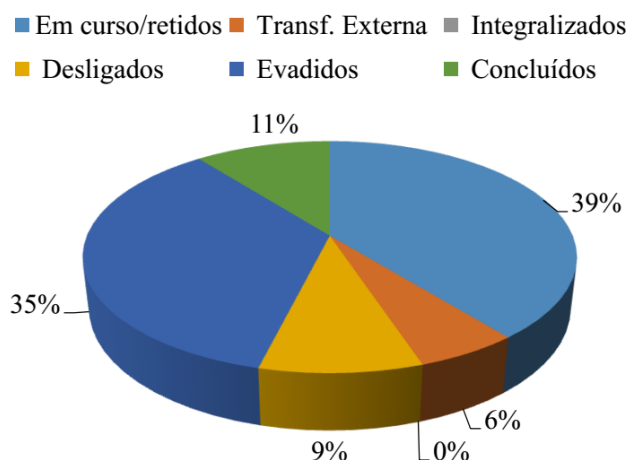
**Laticínios
Colorado do Oeste - 2010 a 2013**



Os dados representados no gráfico referem-se ao acumulado nas matrículas iniciais durante o período observado (2010 a 2013).

Nota-se que 61% dos alunos matriculados inicialmente no curso de Laticínios no Campus de Colorado do Oeste acabam desistindo ou trancando o curso, além dos 28% que não irão concluir o curso no tempo previsto de duração e tendo apenas 11% de conclusão do total de alunos matriculados inicialmente.

Agronomia Colorado do Oeste - 2011 a 2015

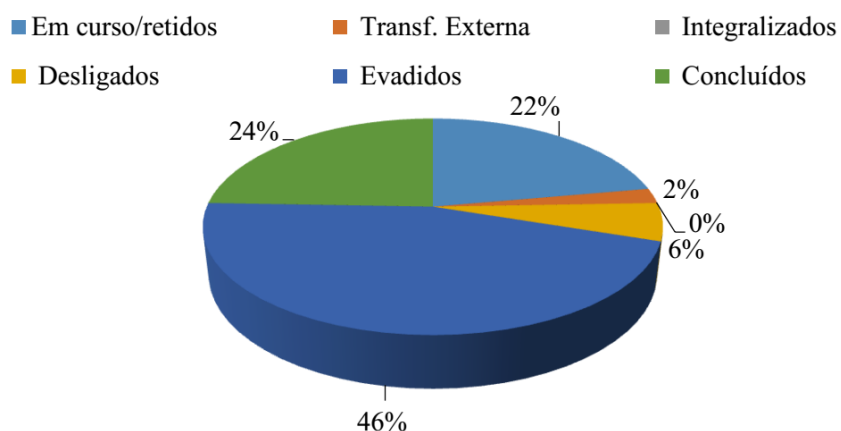


Os dados representados no gráfico referem-se ao acumulado nas matrículas iniciais durante o período observado (2011 a 2015).

Observa-se no curso de Agronomia de Colorado do Oeste que 50% dos alunos matriculados inicialmente no curso acabam sendo desligados, evadidos ou transferidos, além disso, 39% dos alunos matriculados inicialmente acabam ficando retidos, isto é, não irão concluir o curso no tempo previsto.

A taxa de conclusão no curso de Agronomia é de 11% do total de alunos matriculados inicialmente.

Licenciatura em Biologia Colorado do Oeste - 2010 a 2015

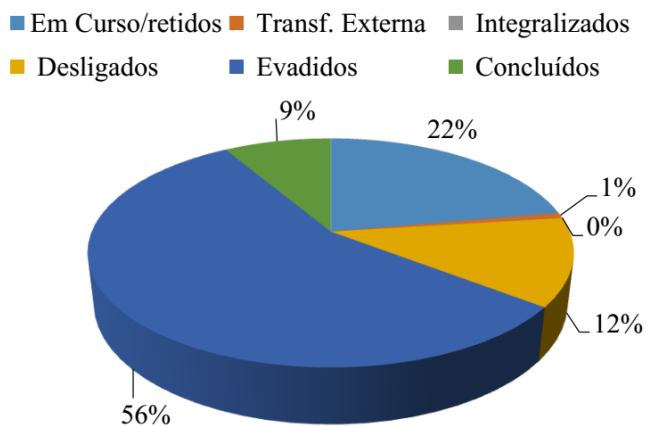


Os dados representados no gráfico referem-se ao acumulado nas matrículas iniciais durante o período observado (2010 a 2015).

O curso de licenciatura em Biologia do Campus Colorado do Oeste teve, no período analisado, 54% de alunos desligados, evadidos ou com transferência externa, tendo as matrículas iniciais como base.

Os alunos retidos no curso são de 22%, o que significa dizer que 22% dos alunos não irão concluir o curso no tempo previsto. 24% dos alunos matriculados inicialmente obtiveram êxito em concluir o curso.

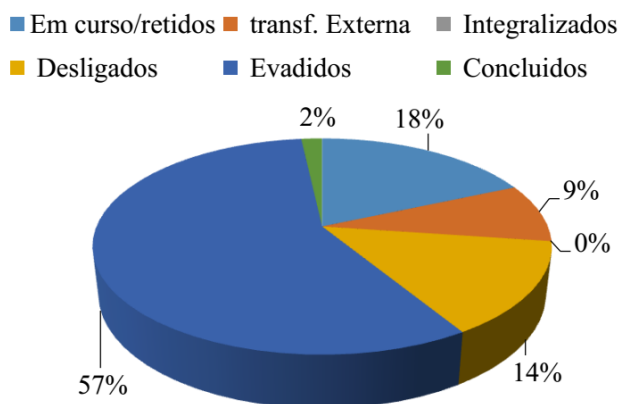
Licenciatura em Química Ji-Paraná - 2010 a 2015



Os dados representados no gráfico referem-se ao acumulado nas matrículas iniciais durante o período observado (2010 a 2015).

Nota-se que no Campus Ji-Paraná 69% dos alunos matriculados inicialmente acaba trancando, transferindo ou evadindo-se do curso de licenciatura em Química. Outros 22% acabam não concluindo o curso no tempo previsto e somente 9% dos alunos matriculados inicialmente no curso acabam concluindo o curso com êxito.

Licenciatura em Física Porto Velho - Calama - 2012 a 2015

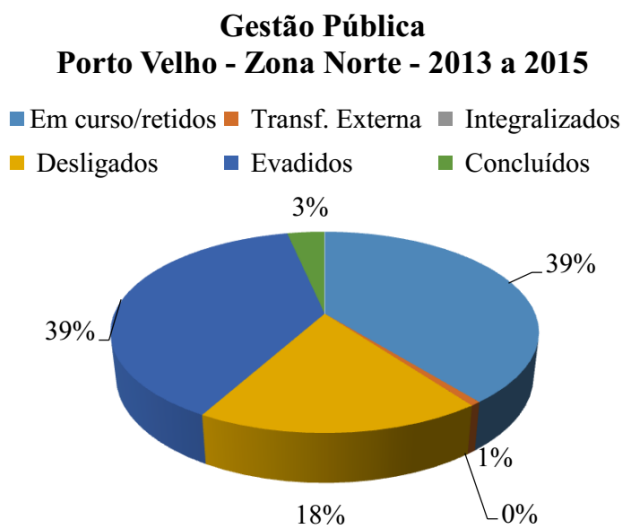


Os dados representados no gráfico referem-se ao acumulado nas matrículas iniciais durante o período observado (2012 a 2015).

Observa-se que o curso de licenciatura em Física do campus Porto Velho – Calama 80% dos alunos matriculados inicialmente acaba trancando, transferindo ou evadindo-se do curso, além dos

18% de alunos que acabam ficando retidos, isso significa que não irão formar-se no tempo previsto do curso.

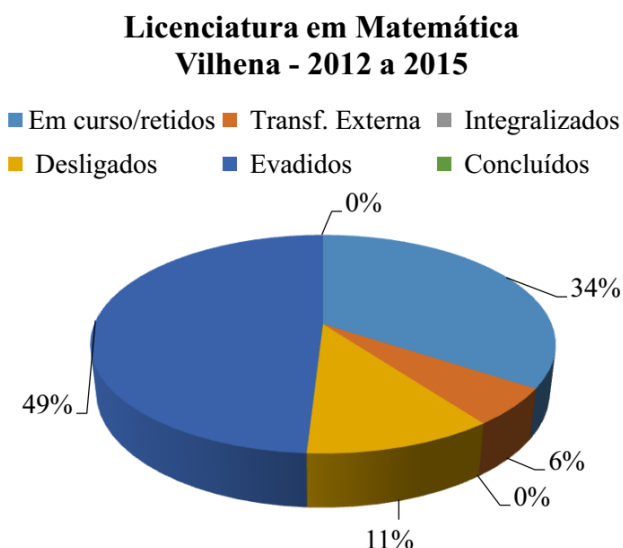
A taxa de alunos matriculados inicialmente que se formam é somente de 2%.



Os dados representados no gráfico referem-se ao acumulado nas matrículas iniciais durante o período observado (2013 a 2015).

No curso de Gestão Pública do campus Porto Velho Zona Norte 58% de alunos acaba desistindo, trancando ou transferindo de curso e 38% dos matriculados inicialmente são retidos, isso significa que não irão formar-se no tempo previsto do curso.

Apenas 3% dos alunos matriculados inicialmente concluem o curso.

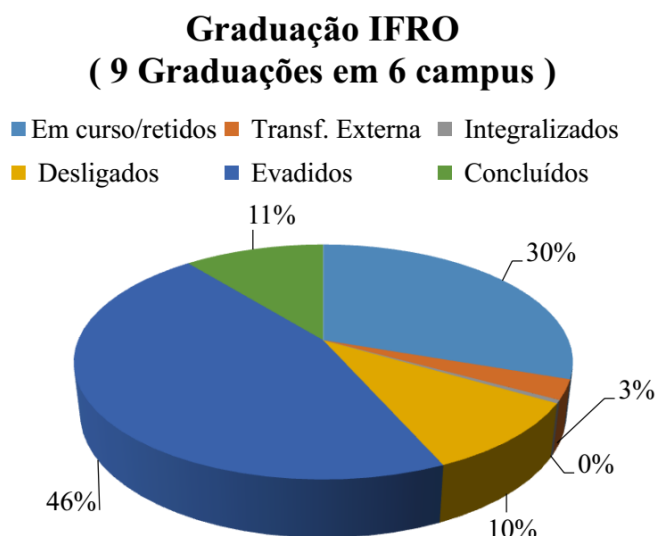


Os dados representados no gráfico referem-se ao acumulado de matrículas iniciais durante o período observado (2012 a 2015).

Nota-se que 66% dos alunos matriculados inicialmente acabam evadindo-se, desligando-se ou transferindo-se do curso de licenciatura em Matemática do campus de Vilhena, além dos 34% de

alunos matriculados inicialmente que acabam ficando retido no curso. Isso significa dizer que não conseguiram concluir o curso no tempo previsto inicialmente. E a taxa de conclusão até a data de coleta dos dados foi de 0% (é provável que o sistema não tenha sido atualizado no período correto).

Dados dos Cursos de Graduação do IFRO



Os dados avaliados referem-se à amostra de 9 (nove) cursos de graduações, o critério utilizado pela a seleção da amostra foi o fato de que a amostra selecionada possuía ciclos de matrículas finalizados na data da coleta dos dados no sistema SISTEC, sendo distribuídos em 6 (seis) campus pelo estado, sendo 5 (cinco) Licenciaturas, 1(um) bacharelado e 3 (três) tecnólogos. O IFRO até a data da coleta dos dados disponibilizou 1960 (mil novecentos e sessenta) vagas para graduação, tendo matriculado no total 2381 (dois mil trezentos e oitenta e um) alunos, distribuídos em 1080 (mil e oitenta) vagas para licenciatura, 400 (quatrocentos) vagas para bacharelado e 480 (quatrocentos e oitenta) vagas para tecnólogo. A taxa de graduação observada foi 59% dos alunos matriculados inicialmente acabam que desistindo, trancando ou transferindo- se de instituição, 30% acabaram ficando retido na graduação, isso significa que não irão colar grau no tempo previsto de cada curso e 11% dos alunos matriculados inicialmente concluem a graduação.

SÍNTESE DOS RESULTADOS

1. Os dados analisados neste trabalho referem-se à extração realizada pelo Sistema Nacional de Informações da Educação Profissional e Tecnológica (SISTEC)³ no dia 26 de setembro de 2016 às 16h09min.

2. Os dados avaliados referem-se à amostra de 9 (nove) cursos de graduação. O critério utilizado para a seleção da amostra foi seleção de cursos com ciclos de matrícula finalizados na data da coleta dos dados no sistema SISTEC, distribuídos em 6 (seis) campus pelo estado, sendo 5 (cinco) Licenciaturas, 1(um) bacharelado e 3 (três) tecnólogos.

3. O IFRO, até a data da coleta dos dados, disponibilizou 1960 (mil novecentos e sessenta) vagas para graduação, tendo matriculado no total 2381 (dois mil trezentos e oitenta e um) alunos,

distribuídos em 1080 (mil e oitenta) vagas para licenciatura, 400 (quatrocentos) vagas para bacharelado e 480 (quatrocentos e oitenta) vagas para tecnólogo.

4. Nos cursos de graduação, 59% dos alunos matriculados inicialmente acabam desistindo, trancando ou transferindo-se para outra instituição;

5. Nos dados consolidados de todas as unidades, constatou-se nos cursos de graduação um alto índice de retenção do fluxo escolar (30%);

6. Na análise dos microdados, constatou-se:

7. No curso de **Licenciatura em Biologia no Campus de Ariquemes** quase a metade dos alunos acabam retidos, mesmo já tendo finalizado o período de duração de seu curso;

8. Mais da metade (52%) dos alunos matriculados inicialmente no **Curso de Gestão Ambiental no Campus de Colorado do Oeste** acabam desistindo, transferindo ou trancando o curso e 32% dos alunos acabam ficando retidos e não concluindo o curso no período previsto;

9. Constatou-se que 61% dos alunos matriculados inicialmente no **Curso de Laticínios no Campus de Colorado do Oeste** acabam desistindo ou trancando o curso, além dos 28% que não irão concluir o curso no tempo previsto de duração e tendo apenas 11% de conclusão do total de alunos matriculados inicialmente;

10. No **Curso de Agronomia do Campus Colorado do Oeste** que 50% dos alunos matriculados inicialmente acabam sendo desligados, evadidos ou transferidos, 39% dos acabam ficando retidos, isto é, não irão concluir o curso no tempo previsto;

11. O **Curso de Licenciatura em Biologia do Campus Colorado do Oeste** teve, no período analisado, 54% de alunos desligados, evadidos ou com transferência externa, tendo as matrículas iniciais como base e 22% dos alunos não irão concluir o curso no tempo previsto. O índice de êxito escolar é de 24%;

12. No **Campus Ji-Paraná** 69% dos alunos matriculados inicialmente acaba trancando, transferindo ou evadindo-se do **Curso de Licenciatura em Química**. Outros 22% acabam não concluindo o curso no tempo previsto e somente 9% dos alunos matriculados inicialmente no curso acabam concluindo o curso com êxito;

13. Observa-se que o **Curso de Licenciatura em Física do Campus Porto Velho – Calama** 80% dos alunos matriculados inicialmente acaba trancando, transferindo ou evadindo-se do curso, além dos 18% que ficam retidos, isso significa que não irão formar-se no tempo previsto para o curso. A taxa de alunos matriculados inicialmente que se forma é somente de 2%.

14. No **Curso de Gestão Pública do Campus Porto Velho Zona Norte** 58% de alunos acaba desistindo, trancando ou se transferindo de curso e 38% dos matriculados inicialmente são retidos, isso significa que não irão formar-se no tempo previsto do curso. Apenas 3% dos alunos matriculados inicialmente concluem o curso.

15. 66% dos alunos matriculados inicialmente acabam evadindo-se, desligando-se ou transferindo-se do curso de **Licenciatura em Matemática do Campus de Vilhena**, além dos 34% de alunos matriculados inicialmente retidos. A taxa de conclusão até a data de coleta dos dados foi de 0% (é provável que o sistema não tenha sido atualizado no período correto).

16. No IFRO, apenas 11% dos alunos matriculados inicialmente, concluem a graduação.

Referências

BUENO, Daniela Gomes Martins. **Institutos Federais de Educação, Ciência e Tecnologia:** uma política a ser cravada na história. Curitiba: Appris, 2015.

BRASIL. Ministério da Educação. **Manual para Produção e Análise dos Indicadores da Rede Federal de EPCT.** Acórdão TCU no 2.267/2005. Exercício 2014. Janeiro de 2015 http://sitesistec.mec.gov.br/images/arquivos/pdf/manual_indicadores_gestao_exercicio2014.pdf. Acesso em 08 de maio de 2016.

ELOI, Merilande. **Avaliação institucional nos campos dos Institutos Federais:** uma proposta para atendimento da Educação Profissional Técnica de Nível Médio do Instituto Federal Baiano. Jundiaí: Paco Editorial, 2015.

FREITAS, Luiz Carlos de et. al. **Avaliação educacional:** caminhando pela contramão. 7 ed. Petrópolis, RJ:Vozes,2014. (Col. Fronteiras educacionais).

INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIAS E TECNOLOGIA DE RONDÔNIA. **Resolução N. 05/CONSUP/IFRO, de 11 de janeiro de 2016.** Dispõe sobre a reformulação do Educação, Ciência e Tecnologia de Rondônia. Porto Velho: IFRO, 2016.

PAIVA, Liz Denize Carvalho. **Autoavaliação institucional:** perspectivas no âmbito dos institutos federais. Curitiba: Appris, 2015.